

H1N1 : Conclusões que não serviram de lição e democracia sanitária em grande perigo como nunca antes !

Apesar de o H1N1 ter constituído uma **falsa pandemia**, nascido de uma conjunção de interesses, a maioria dos parlamentares da Comissão Europeia da Saúde, aprovaram o relatório d’Anne Delvaux (PPE) o qual confirma, a existência de uma real falsa pandemia e encoraja a uma « maior colaboração entre os Estados-membros ».

Nesse mesmo texto, publicado no site do Cdh¹ podemos ler que a **OMS** – com um verdadeiro sentido de oportunidade, tinha modificado os critérios de definição de pandemia – presentemente, pretende modificar os critérios de forma a incluir o factor de gravidade.

Também podemos ver nesse texto, com uma certa perplexidade que a maioria dos deputados são a favor de uma **política de compra colectiva de vacinas** quando finalmente, esta medida parece sobretudo, ser favorável à situação financeira dos laboratórios (evitando, assim os cancelamentos e as vacinas não vendidas).

Também podemos ler com uma certa perplexidade, que a maioria dos membros são a favor de um mecanismo de aquisição colectivo de vacinas quando na realidade, esta medida parece sobretudo favorizar o lado financeiro dos laboratórios (evitando os cancelamentos de contratos e os não vendidos) mais que o conceito de democracia nos tratamentos existentes. Este tipo de mecanismo, permite, que aos ministros nacionais de organizar a proteção relativa ao factor risco de proselitismo, donde os exemplos negativos, como na Polónia, os quais não podem repetir-se nunca mais.

O relatório não esclarece, pelo contrário, cria uma grande confusão, quase preocupante, em relação à publicação dos conflitos de interesses ligados à resolução, quando está cientificamente provado² que a declaração dos « links » não elimina a influência sobre as pessoas em questão.

Esta determinação seguida de uma certa arrogância poderão custar bem caro.

Quando em 2010, mais de 200 eurodeputados tinham pedido, de forma legítima, a criação de uma comissão de inquérito sobre o H1N1 no seio do Parlamento Europeu, os representantes do PPE e do partido socialista europeu recusaram categoricamente a criação desta comissão – resultado: a maior parte dos eurodeputados renunciaram **ao jogo do ‘lobbyng’** . Aliás, basta ver o painel presente durante a apresentação presidida por Anne Delvaux, no dia 9 de Fevereiro 2011, no Parlamento Europeu para ter uma ideia da relação de força entre a Comissão Europeia, a Agência Europeia dos Medicamentos (EMA - financiada a mais de 80% pela indústria) OMS (Juiz e Juri ao mesmo tempo), associações representativas dos pacientes e médicos (a maior parte financiadas pelos industriais), etc.

H1N1 não fez que a "caixa de Pandora de pandemias"

A difusão excessiva nos médias, desta falsa pandemia condicionou, naturalmente a opinião pública a uma reacção :

PANDEMIA = vacina

¹<http://www.systranet.fr/turl/?systranpopupmode=1&systrangui=/web&systranuid=aHR0cC13d3cubGVjZGguYmUvbm91cy1ldC12b3VzL2FjdHVhbGl0ZXMvZ3JpcHBILWgxbjEtcGx1cy1ncmFuZGUtY29vcGVyYXRpb24tc2FuaXRhaXJILWV1cm9wZWVubmUtc2ltcG9zZS1hbm5ILWRlbHZhdS9mcl9wdA==&systranbanner=1>

²<http://www.systranet.fr/turl/?id=1279&systranpopupmode=1&systrangui=/web&systranuid=aHR0cC13d3cubWluZXJ2YS1lYm0uYmUvZnlvYXJ0aWNsZS5hc3AvZnJfcHQ=&systranbanner=1>

No **Projeto de Estratégia Mundial de Vacinação**, para o período 2006-2015⁹, a OMS e a UNICEF mostram claramente uma posição, meramente ideológica, admitindo que o objective é que “*em 2015 a vacinação seja considerada como muito importante.*”

Uma afirmação estratégica consiste mesmo a afirmar que as pessoas não vacinadas contactarão pelo menos, quatro vezes no ano, os serviços de vacinas.

Na mesma logica, o *Jornal Medical*¹⁰ que aluga paginas de publicidade aos industriais, vai ao encontro do projecto de duas sociedades europeias de geriatria, financiadas pelos industriais deste sector, que é de estabelecer um programa de imunização « ao longo da vida » para « *compensar a falta de imunização na idade intermediária*».

Outra revista médica belga¹¹, o GP diz-nos que no Reino Unido, **os farmacêuticos** são formados para vacinarem as pessoas contra a gripe e, no futuro, vacinar também as crianças, nas mesmas condições. Assim este procedimento poderá compensar a falta de entusiasmo, da parte dos médicos...

Via a internet, também se pode ver que uma cadeia de supermercados e de farmacias, nos Estados Unidos da América, metem à disposição « vales para compras » no valor de 10 \$ em drogarias para quem aceite de se fazer vacinar contra a gripe da « estação ».¹²

Outros sites comerciais¹³ propõem a compra de “cheques-presentes” que é a vacina contra a gripe a oferecer aos amigos como presente!

Como podemos constatar, **todos os desvios são permitidos.**

Quando os efeitos secundarios, de cada vez mais numerosos do que aquilo que podemos imaginar, podem custar muito caro à colectividade - a vacinação é banalizada !

Ao mesmo tempo outras alternativas, credivéis, eficazes¹⁴ e mais seguras mesmo para os grupos da população mais vulneráveis, como crianças e mulheres grávidas, continuam completamente ignoradas pelos poderes publicos e a maior parte dos meios de comunicação.

Estas questões são cruciais, sobretudo em periodo de crise financeira, porque não é normal num estado de direito, que os contribuintes sejam obrigados a financiar, eles proprios, o modo de prevenção, ao qual eles não aderem, assumindo os tratamentos alternativos que eles consideram ser mais eficazes.

Não é normal que os ministros estejam sempre rodeados pelos mesmos peritos ligados à indústria, e que, naturalmente, não podem que recomendar os produtos que eles conhecem tão bem e assim, influenciar negativamente e com arrogancia, os métodos alternativos, com vista a eliminar os potenciais concorrentes das industrias farmaceuticas pelas quais eles são remunerados.

⁹ http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA58/A58_12Add1-en.pdf

¹⁰ Journal du Médecin N° 2131, 18/01/2011

¹¹ Le Généraliste N°994, 20/01/2011

¹² Ver abaixo

¹³ <https://cvs.cashstar.com/a/flushot/?ref=fs1>

<http://www.walgreens.com/store/c/walgreens-flu-shot-gift-card/ID=prod6037637-product>

¹⁴ Próxima página

Os cidadãos de uma **sociedade diversificada** têm o direito mas também o dever de garantir que as necessidades em matéria de prevenção e de terapêutica sejam realmente sentidas pelos responsáveis pelo poder de decisão caso contrário, eles não poderão decentemente protestar contra a decadência da **democratização da saúde**, já em mau estado!

Para Initiative Citoyenne (Iniciativa dos Cidadãos),

Marie-Rose Cavalier, Sophie Meulemans, Muriel Desclée.

<http://www.initiativecitoyenne.be>

initiative.citoyenne@live.be



[14] **Referências bibliográficas** (lista não exaustiva)

Aconselhado o consumo da Vitamina D na prevenção de infecções como por exemplo a gripe:

- [Juzeniene A, Ma LW, Kwitniewski M, Poley GA, Lagunova Z, Dahlback A, Moan J.](#), The seasonality of pandemic and non-pandemic influenzas: the roles of solar radiation and vitamin D., [Int J Infect Dis.](#) 2010 Dec;14(12):e1099-105.
- [Sabetta JR, DePettillo P, Cipriani RJ, Smardin J, Burns LA, Landry ML.](#), Serum 25-hydroxyvitamin d and the incidence of acute viral respiratory tract infections in healthy adults., [PLoS One.](#) 2010 Jun 14;5(6):e11088.
- [Grant WB, Giovannucci E.](#), The possible roles of solar ultraviolet-B radiation and vitamin D in reducing case-fatality rates from the 1918-1919 influenza pandemic in the United States., [Dermatoendocrinol.](#) 2009 Jul;1(4):215-9.
- [Grant WB, Cannell JJ.](#), Pregnant women are at increased risk for severe A influenza because they have low serum 25-hydroxyvitamin D levels., [Crit Care Med.](#) 2010 Sep;38(9):1921; author reply 1921-2.
- [Grant WB.](#), Vitamin D supplementation could reduce the risk of type A influenza infection and subsequent pneumonia., [Pediatr Infect Dis J.](#) 2010 Oct;29(10):987.
- [Beard JA, Bearden A, Striker R.](#), Vitamin D and the anti-viral state., [J Clin Virol.](#) 2011 Jan 15.
- [Grant WB, Goldstein M, Mascitelli L.](#), Ample evidence exists from human studies that vitamin D reduces the risk of selected bacterial and viral infections., [Exp Biol Med \(Maywood\).](#) 2010 Dec;235(12):1395-6; discussion 1397.
- [Schwalfenberg GK.](#), A review of the critical role of vitamin D in the functioning of the immune system and the clinical implications of vitamin D deficiency., [Mol Nutr Food Res.](#) 2011 Jan;55(1):96-108.
- [Alitalo A.](#), Human anti-infectious defence may be enhanced by vitamin D, [Duodecim.](#) 2010;126(10):1127-34.

Muito eficaz o uso de diversos produtos homeopáticos contra diferentes agentes microbianos, mesmo em período de epidemias:

- Bracho G, Varela E, Fernández R, Ordaz B, Marzoa N, Menéndez J, García L, Gilling E, Leyva R, Rufin R, de la Torre R, Solis RL, Batista N, Borrero R, Campa C., Large-scale application of highly-diluted bacteria for Leptospirosis epidemic control., [Homeopathy](#). 2010 Jul;99(3):156-66.
- Glatthaar-Saalmüller B., In vitro evaluation of the antiviral effects of the homeopathic preparation Gripp-Heel on selected respiratory viruses., [Can J Physiol Pharmacol](#). 2007 Nov;85(11):1084-90.
- Ramachandran C, Nair PK, Clément RT, Melnick SJ., Investigation of cytokine expression in human leukocyte cultures with two immune-modulatory homeopathic preparations., [J Altern Complement Med](#). 2007 May;13(4):403-7.
- Glatthaar-Saalmüller B, Fallier-Becker P., Antiviral action of Euphorbium compositum and its components., [Forsch Komplementarmed Klass Naturheilkd](#). 2001 Aug;8(4):207-12.

Considerado muito eficaz o extrato de sureau preto (Sambucal) numa larga gama de cepas do vírus da gripe:

- Zakay-Rones Z, Varsano N, *et al.* [Inhibition of several strains of influenza virus in vitro and reduction of symptoms by an elderberry extract \(Sambucus nigra L.\) during an outbreak of influenza B Panama.](#) *J Altern Complement Med*. 1995 Winter;1(4):361-9
- Zakay-Rones Z, Thom E, *et al.* [Randomized study of the efficacy and safety of oral elderberry extract in the treatment of influenza A and B virus infections.](#) *J Int Med Res*. 2004 Mar-Apr;32(2):132-40.
- Barak V, Birkenfeld S, *et al.* [The effect of herbal remedies on the production of human inflammatory and anti-inflammatory cytokines.](#) *Isr Med Assoc J*. 2002 Nov;4(11 Suppl):919-22.
- Barak V, Halperin T, Kalickman I. [The effect of Sambucol, a black elderberry-based, natural product, on the production of human cytokines: I. Inflammatory cytokines.](#) *Eur Cytokine Netw*. 2001 Apr-Jun;12(2):290-6.

A utilização dos óleos essenciais (aromaterapia) contra diversos agentes microbianos virais, bacterianos e fúngicas:

- Garozzo A, Timpanaro R, Stivala A, Bisignano G, Castro A., Activity of Melaleuca alternifolia (tea tree) oil on Influenza virus A/PR/8: study on the mechanism of action., [Antiviral Res](#). 2011 Jan;89(1):83-8.
- Wu S, Patel KB, Booth LJ, Metcalf JP, Lin HK, Wu W., Protective essential oil attenuates influenza virus infection: an in vitro study in MDCK cells., [BMC Complement Altern Med](#). 2010 Nov 15;10:69.
- Bishop, C.D. (1995). "Anti-viral Activity of the Essential Oil of Melaleuca alternifolia". *Journal of Essential Oil Research*: 641–644.
- David T. Bearden, George P. Allen, and J. Mark Christensen, "Comparative *in vitro* activities of topical wound care products against community-associated methicillin-resistant *Staphylococcus aureus*," *The Journal of Antimicrobial Chemotherapy*, June 30, 2008, Vol. 62, Number 4, pp. 769-772.
- Nenoff P, Hausteil UF, Brandt W (1996). "Antifungal activity of the essential oil of Melaleuca alternifolia (tea tree oil) against pathogenic fungi in vitro". *Skin Pharmacol*. 9 (6): 388–94.
- Schelz Z, Molnar J, Hohmann J., Antimicrobial and antiplasmid activities of essential oils., [Fitoterapia](#). 2006 Jun;77(4):279-85.
- Shemesh, A.; Mayo, W. L. (1991). "Australian tea tree oil: a natural antiseptic and fungicidal agent". *Aust. J. Pharm* 72: 802–803.
- Carson CF, Hammer KA, Riley TV., [Melaleuca alternifolia \(Tea Tree\) oil: a review of antimicrobial and other medicinal properties.](#), *Clin Microbiol Rev*. 2006 Jan;19(1):50-62. Review.
- Reichling J, Schnitzler P, Suschke U, Saller R., Essential oils of aromatic plants with antibacterial, antifungal, antiviral, and cytotoxic properties--an overview., [Forsch Komplementmed](#). 2009 Apr;16(2):79-90.